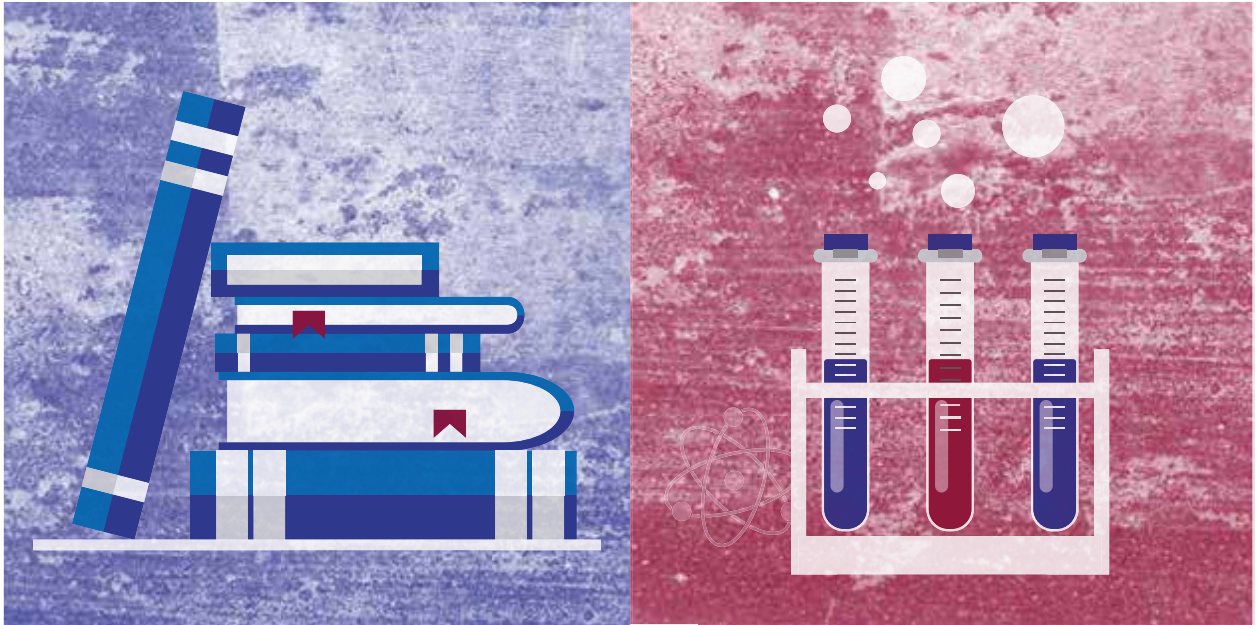




Republicamos dois textos de Luís Moniz Pereira, difundidos no Boletim do SNESup, no ano anterior à criação da Ensino Superior – revista do SNESup.



Dimensões de avaliação em provas de Agregação

Sendo uma exigência para Catedrático e não para Associado, normalmente só deveria ser realizada enquanto Associado, ou, não tendo podido concorrer, então 5 anos após o doutoramento.

MATURIDADE E QUALIDADE CIENTÍFICA

- Doutorado alguém
- Formado equipa
- Publicado em boas revistas internacionais
- Líder de projetos envolvendo outros doutorados
- Arguência de doutoramentos nacionais
- Prémios na sua equipa
- CV equilibrado

RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

- Publicar com estrangeiros não residentes em Portugal
- Envolvimento em projetos internacionais
- Pertencer a Comissão de congressos internacionais
- Pertencer a Comissão de revistas internacionais
- Participar em júris de doutoramento

internacionais

- Organização de workshops/conferências internacionais

INSERÇÃO INSTITUCIONAL

- Gestão universitária com diversidade de níveis e órgãos
- Pertencido a órgãos de associações científicas
- Desempenhado atividades de coordenação
- Demonstrado capacidade de iniciativa institucional

MATURIDADE E QUALIDADE PEDAGÓGICAS

- Variedade de participação na lecionação de um Grupo de Disciplinas
- Lecionação a nível de Mestrado
- Relatório sobre Disciplina com um âmbito maior do que o curso individual
- Produção pedagógica
- Avaliação positiva por alunos e outras instâncias

Dimensões de avaliação em provas de Agregação, in: *Boletim do SNESup*, Ano 11, nº54, pp. 24, março 2000. •

Critérios a atender em concursos para Professor Associado

(...)

Um Professor Associado é associado de quê ou de quem? Naturalmente, é associado dos Professores Catedráticos e do grupo de disciplinas em que concorreu. Não é associado dele próprio! Infelizmente, muitos se consideram após a promoção apenas associados deles próprios, com prejuízos graves para o funcionamento institucional. Não me vou referir aqui a esse problema e à sua solução, mas esta observação leva-me ao meu primeiro e principal critério:

1 - O candidato a Associado tem de evidenciar vir a ter um empenhamento institucional em equipa. Ao Associado compete contribuir para desenvolver uma área científica e pedagógica de forma institucional, isto é de que virá a formar ou integrando-se numa equipa, e subordinando-se à coordenação do Grupo de Disciplinas. Por outras palavras, os free-lancers, que trabalham só para si não devem ir a Associado.

Deste critério decorrem os restantes:

2 - Terá que dar evidência de ser capaz de fazer investigação autonomamente, isto é, se para o doutoramento foi orientado agora tem que dar evidência de: saber propor projetos, prestações de serviço, publicar em tópicos que já não são apenas desenvolvimento da tese, publicar sem o orientador, publicar com coautores nacionais e estrangeiros, orientar teses, ter capacidade de formar equipa e saber geri-la.

3 - Dar evidência de participação dedicada em tarefas de gestão institucional, e capacidade de iniciativa nesse domínio.

4 - Inserir-se na comunidade nacional e internacional da sua área, através de

publicações conjuntas, projetos conjuntos, organização de reuniões científicas, atividades associativas, conselhos editoriais, comissões de programa.

5 - Participar em atividades de divulgação e de formação da opinião pública.

6 - Lecionar a nível da pós-graduação na sua área de especialidade.

7 - Lecionar a nível da graduação em várias disciplinas da sua área, sem se acantonar numa especialização excessiva e prematura.

8 - Mostrar dedicação ao ensino e sua gestão. Cultivar a qualidade pedagógica e o bom relacionamento com os alunos.

9 - Evidenciar pensamento crítico mas construtivo, e colaborador com a hierarquia académica.

10 - Inserir-se em equipas e centros de investigação mais vastos, contribuindo para o seu desenvolvimento e gestão.

O CV e o conhecimento pessoal dos candidatos serão a fonte de informação para os critérios acima, sendo sobretudo importante, no que toca aos aspetos científicos, a atividade pós-doutoramento, uma vez que a atividade de doutoramento já foi avaliada, e se pretende aquilatar da capacidade de autonomia.

Critérios a atender em concursos para Professor Associado, in: *Boletim do SNESup*, Ano 11, nº54, pp. 21, março 2000. •